

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
29 de Junho de 2017 - Nº 570 - www.sindipetrocaxias.org.br

UFJF



CUT

AGORA É
GREVE!



O BRASIL VAI PARAR!

GREVE GERAL!

30 DE JUNHO

#FORATEMER #DIRETASJÁ #CONTRAASREFORMAS #NENHUMDIREITOAMENOS

REDUC, TECAM, UTE-GLB e ECOMP-Arapeí Greve contra a retirada de direitos em Defesa da Vida

O Sindipetro Caxias convoca todos os trabalhadores do regime de turno e H.A da REDUC, para comparecerem na refinaria no dia 30/06/2017, às 23h, afim de reavaliarmos o formato e continuidade da greve por tempo indeterminada, conforme aprovado em assembleia pelos trabalhadores.



Orientações para a greve na REDUC

1. A greve se inicia às 23h do dia 29/06, com grupo D retido e o B não entra;
2. A greve na REDUC terá reavaliações diárias, às 7 x 15 x 23 horas;
3. Os trabalhadores de turno deverão vir à refinaria

- uniformizado e devem ficar seu turno de 8 horas no piquete. Trazer capa de chuva e crachá;
4. Os trabalhadores retidos não devem emitir PT e nem acompanhar trabalhos na área;
5. Não aceitar o Kit pelego e nem bombom gerencial.

Número mínimo na REDUC garantido por liminar até dia 21/07

No dia 27, foi realizada audiência na 6ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias para tratar da liminar que até então vinha garantindo o número seguro de trabalhadores dentro da fábrica.

Estavam presentes na audiência a GG, Elza Kallas, e o gerente da planta de transferência e estocagem da REDUC, os gerentes do departamento Jurídico da Petrobrás, e os seres pensantes autores da ação covarde de redução do número mínimo de trabalhadores do regime de turno nas refinarias.

O Sindipetro Caxias e mais de oitenta trabalhadores e aposentados da REDUC aguardavam nos corredores e na sala de audiência o resultado que poderia afetar diretamente suas vidas. O debate gira em torno da discussão sobre a adoção de um número seguro (defendido pelo Sindipetro Caxias e os trabalhadores) ou de um número reduzido (defendido pela gerência da REDUC e pelo Presidente - Pedro



QueMente).

No decorrer da audiência, a empresa se empenhou em tentar convencer o juízo de que os numerosos acidentes que vêm ocorrendo na REDUC não têm qualquer relação com o número de trabalhadores que ali atuam. O Sindicato demonstrou que muitas mortes foram evitadas ao longo da nossa história pelo simples fato de os trabalhadores não estarem sozinhos

na área operacional. Neste momento, um dos ilustres defensores das ideias mirabolantes da Petrobrás e do número reduzido, levantou sua voz e disse que a redução de pessoal é benéfica também ao trabalhador, já que onde poderiam ter morrido duas pessoas morreria apenas uma! Tal afirmativa inflamou os ânimos dos que ali estavam que repudiaram imediatamente essa posição da empresa.

MTE e MPT defendem manutenção de número mínimo que observe a real condição da refinaria de Duque de Caxias

As informações estavam sendo prestadas e o juízo tentou um acordo, porém sem sucesso. O representante do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE se manifestou a respeito da precarização da refinaria, dizendo que por mais que se falasse ali naquela sala, jamais se teria a noção do caos que é a REDUC. O Ministério Público do Trabalho - MPT opinou pela manutenção do número mínimo seguro, defendido pelo Sindicato, mesmo se houvesse uma proposta de aprofundamento dos estudos. A REDUC insistia em dizer

que seria razoável que se permitisse um período de testes para provar que o número reduzido é bom. Quando a palavra foi passada ao sindicato, foi afirmado que caso fosse permitido testes, vidas humanas seriam perdidas. Lembrou ainda que antes da morte do companheiro Cabral, foram feitos testes com um inibidor de corrosão e que tais testes corroboraram para o seu assassinato dentro da REDUC.

O juízo permitiu que a palavra fosse dada a alguns trabalhadores. Todos eles afirmaram que temem por suas vidas

e dos companheiros de suas unidades se tiverem que trabalhar com efetivo reduzido mesmo que por alguns dias. Em uma das falas, um trabalhador revelou que seu PPP tem sido fraudado, colocando em xeque a credibilidade dos gestores da empresa para qualquer acordo. Vários elementos apresentados indicaram o descrédito total dos gestores da empresa e evidenciam sua falta de compromisso com as vidas dos trabalhadores. Logo, ficou evidente que não haveria qualquer possibilidade de acordo.

Gerente diz que trabalhadores não fazem nada

O momento mais absurdo foi quando o jurídico da empresa alegou que “os trabalhadores excedentes ficam à toa na refinaria”, uma fala ridícula e desesperadora de um representante sem noção nenhuma do que ocorre dentro da fábrica, evidenciando uma total irresponsabilidade e falta de interesse pela vida alheia, achando que o cotidiano do operário de uma indústria de petróleo é tão segura e tranquila, quanto à dos gerentes em suas salas refrigeradas e manuseando seus laptops. Gerente

covarde ao propor uma redução criminosa do número de efetivo e chamar os trabalhadores de vagabundos. Ficou claro que quem está jogando com as vidas dos trabalhadores não tem qualquer visão do que é trabalhar numa refinaria sucateada. Acham que é só gerar ao final da fase um número mágico pra resolver o problema do efetivo.

Todos sabem que os trabalhadores são verdadeiros heróis, pois há anos têm mantido em operação as unidades da refinaria, mesmo com a precarização

generalizada. A empresa chegou a se manifestar ainda a respeito do seu estudo, alegando que considera ótimo o estado de conservação dos analisadores de linha, válvulas motorizadas, dentre outras tecnologias com a maior cara de pau, como se essa fosse a realidade da REDUC. A revolta dos trabalhadores foi generalizada e com razão. Os trabalhadores tiveram que ser contidos pela Juíza tamanha a sua indignação na hora que ouviram que ficavam à toa na refinaria.

Liminar garante efetivo praticado até dia 21



Percebendo que não haveria acordo, o juízo se manifestou determinando audiência de instrução e julgamento para o dia 21 de julho, mantendo a liminar que assegura o número mínimo seguro. Nesse momento a empresa se indignou, e num ato de total desespero pediu que o juízo determinasse que o sindicato custeasse prejuízos da Petrobras por ter que manter o número mínimo seguro em vez do número reduzido, o que causou ainda mais repulsa aos gestores por deixarem

novamente claro que o importante é a questão econômica e não a segurança do trabalhador.

Na saída os gestores que passavam pelos trabalhadores que estavam no corredor, tendo que olha nos olhos de cada um. Os companheiros aplaudiam com ironia aqueles que pretendem colocar suas vidas em risco.

Juntos somos mais fortes

Mais uma vez a categoria saiu vitoriosa, mas essa foi apenas uma luta. Aguarda-se a decisão do mandado de

segurança que tramita com finalidade de derrubar a liminar que está garantindo o número seguro até dia 21 de julho, quando o mérito será discutido. A presença dos trabalhadores foi de grande importância e determinou o sucesso dessa etapa na nossa jornada pela Petrobrás segura e forte.

Nesta audiência foi decretado o Segredo de Justiça o processo acabando assim a publicidade neste processo e o sindicato cumprirá com a determinação judicial.

Ação Coletiva do ASO

Durante as setoriais realizadas na última semana, o Sindicato anunciou que está se mobilizando para propor uma ação coletiva por conta dos exames periódicos realizados na folga dos trabalhadores do turno. Tal medida se faz necessária, já que o RH se mantém irreduzível mesmo diante da alegação de descumprimento da NR-7, que preconiza o PCMSO e que o ônus da

realização dos exames recai sobre o empregador e não sobre o empregado.

O Sindicato tem coletado dados importantes dos trabalhadores que evidenciam que a empresa tem transferido esse ônus de forma impositiva aos empregados.

Lembramos que quanto mais pessoas estiverem dispostas a testemunhar que realizam exames externos do periódico

em suas folgas, pois a empresa se nega a liberar no horário de trabalho, negando ainda o transporte ao local do exame, maiores as chances de sucesso da ação.

Portanto, o Sindicato solicita que todos aqueles que trabalham em turno e estão nessas condições entrem em contato com a secretaria pelo telefone (21) 26721623 para agendar atendimento no plantão jurídico.

Audiência do RETA

Será realizada nesta próxima sexta-feira, dia 30 de junho, a audiência que tratará do acordo do RETA (Regime Especial de Trabalho no Administrativo). O Sindicato quer o fim do acordo já que a REDUC utilizou agiu de má-fé, deslocando trabalhadores do turno para o HA

sob a alegação de empreendimento novo ou apoio gerencial, mas designando que contasse nos grupos de turno e, assim, desvirtuando o objetivo do acordo.

A REDUC continua mantendo os deslocados mesmo já tendo o acordo expirado e não renovado. O Sindipetro

Caxias não tem intenção na manutenção das regras, principalmente neste momento em que a empresa reduz seu efetivo de forma criminosa. Entende o Sindicato que os trabalhadores nesta posição têm que retornar ao regime de turno ininterrupto de revezamento.

AUDIÊNCIA PÚBLICA A REDUÇÃO DO EFETIVO DA REDUC

O quanto a
redução de efetivo
na Reduc pode
ser **perigosa** para
o nosso município?

05/JULHO - 17 H.

CÂMARA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
Av. Paulo Lins, 41 - Jardim 25 de Agosto

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias

CNPJ: 29.392.297/0001-60 | Reconhecido em 26 de Março de 1962 | Rua José de Alvarenga, 553, Duque de Caxias/RJ
CEP:25.020-140 Tel.: 2772-7330 /2672-1623 / 3774-4083 | secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Congresso Local do Sindipetro Caxias

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, conforme o parágrafo 4º do artigo 9º do Estatuto, a comparecerem ao XI Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias (XI CONDOC), na sede do Sindicato, no dia 8 de julho de 2017, das 9h às 14h, com os seguintes pontos de pauta:

- Análise de Conjuntura;
- Proposta de ACT;
- Eleição de Delegados para o CONFUP

Duque de Caxias,
29 de junho de 2017
Simão Zanardi Filho
Presidente